

**Ata da 1ª (primeira) reunião (ordinária) do ano de 2025 do Comitê de Investimentos do
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia –
HORTOPREV**

Aos vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados pela **Portaria nº 076/2024**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Aginaldo Messias Rodrigues** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o **Sr. Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. O membros verificaram que a reunião conta com quórum para instalação e deram abertura aos trabalhos. Realizaram a leitura da pauta e relatórios de matérias submetidas para apreciação do colegiado, passando a discussão e deliberação dos itens de pauta.

1) Análise dos dados referentes a dezembro de 2024: Os membros do comitê tomaram ciência de que o processo de contratação da consultoria financeira realizado em dezembro de 2024 foi prejudicado, tendo sido aberto um novo processo de concorrência, cujo certame deve ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2025 (considerando o prazo de 35 dias úteis de abertura de edital). Assim sendo, analisaram os dados brutos que originam os relatórios eventualmente gerados por consultoria (extratos mensais), bem como avaliaram os bancos de dados internos do HORTOPREV e os enviados via CADPREV e AUDESP, com isso, puderam ter uma visão completa do desempenho mensal da carteira, conforme descreve-se a seguir, até que consultoria seja efetivamente contratada.

a. Rentabilidade dos investimentos: O comitê analisou a rentabilidade da carteira por categoria de investimentos, por categoria:

i. Títulos públicos: Os títulos públicos no agregado resultaram em um retorno estimado no período de 0,61%, resultado abaixo da meta atuarial de 0,91%. Na carteira de títulos, os resultados das NTN-B 2045 marcadas a mercado foram ruins, em -4,89%, resultado da grande abertura nas taxas longas do período. Lembra-se que os títulos marcados a mercado foram adquiridos antes da possibilidades de marcação na curva, contudo, este comitê reitera o posicionamento de mantê-los até o vencimento.

- ii. Fundos exclusivos de títulos de públicos:** Esta classe de ativos não superou a meta atuarial no mês, com resultado agregado negativo de -0,33% (no consolidado com fundo administrativo). No mês, nenhum fundo superou a meta atuarial, sendo o fundo SELIC com resultado muito próximo dessa (0,90%). Os piores resultados foram do IMA-B, que obteve o resultado em -2,62%, puxando o resultado da categoria inteira para baixo.
- iii. Fundos de ações:** Os fundos de ações no agregado tiveram um resultado de -5,02%. Todos os fundos vieram com retornos negativos, sendo o fundo BRADESCO FIA SMALL MID CAPS com menor retorno (-7,50%).
- iv. Investimentos no exterior:** No mês, os investimentos no exterior foram positivos no agregado, em 1,45%, suavizando os resultados dos últimos meses.
- v. Demais investimentos:** Quanto aos demais investimentos do instituto, cuja proporção na carteira é pequena, cumpriu destacar que a maioria teve retornos negativos no período, e que a maioria segue categorizada como fundo ilíquido, cujo processo de desinvestimento é exógeno à vontade do instituto. Diversos destes fundos estão marcados no final do relatório como “não aderentes à CMN 4.963/2021”.
- b. Enquadramento da carteira à política de investimentos:** O relatório demonstra que enquadramento da carteira à política de investimentos é aderente. O comitê reitera seu julgamento de que as distâncias das estratégias de investimentos à alocação alvo exsurge de movimentações táticas da gestão, que não descaracterizam a estratégia como um todo, em especial o breve distanciamento da alocação em fundos do artigo 7º, inciso I, alínea b da CMN 4.963/2021 (em 44% contra o alvo de 30%).
- c. Atingimento da meta atuarial:** No mês, o relatório indica que HORTOPREV não superou a meta atuarial com resultado de -0,43% contra 0,91%. No ano, também não houve cumprimento da meta atuarial com resultado de 7,14% contra uma meta de 10,06%.
- d. Risco dos investimentos:** A análise de risco de mercado, excepcionalmente neste mês, foi feita mediante as ferramentas disponíveis ao instituto sem auxílio de consultoria financeira, que através de uma modelagem paramétrica normal, no intervalo de confiança

de 95%, para 21 dias úteis (em histórico de 60 meses), observou-se o *value-at-risk* individual de todos os ativos, cujo valor excedeu os previstos na política de investimentos apenas para os ativos ilíquidos e estressados (que contém eventos de natureza ímpar e de alto impacto e por isso desviam a série estatística parametrizada na distribuição normal para valores maiores que de outras modelagens). Contudo, nos ativos líquidos, os ativos permaneceram dentro dos limites toleráveis. Quanto ao risco de crédito, salienta-se que a exposição do HORTOPREV é mínima e restrita a ativos ilíquidos que são exógenos à ação direta do instituto, sendo menor que 1% da carteira. O risco de liquidez também se mostra controlado, com 57,30% da carteira podendo ser resgatada em até 30 dias e com exposições imobilizadas em títulos públicos marcados na curva com o devido respaldo de estudo de gerenciamento de ativos e passivos.

2) Resultado anual de 2024: O comitê de investimentos ressalta o não cumprimento da meta atuarial em 2024, com resultado de 7,14% contra uma meta de 10,06% (diferença de 2,65 pp). Tal resultado foi reflexo, na opinião do comitê, das mudanças inesperadas e abruptas nas principais variáveis econômicas ao longo do exercício, dentre elas em especial a meta SELIC, tendo como pano de fundo tensões políticas e geopolíticas exacerbadas. Ao observar a política de investimentos de 2024 e o cenário econômico traçado no momento daquele documento pelo boletim FOCUS, nota-se que as projeções de encerramento da SELIC eram de 9%, contra um fechamento ocorrido de 12,25% (ou seja, a projeção de baixa tornou-se de alta) e projeções de alta para os anos posteriores, conforme se verá posteriormente (fato não previsto naquela política). Complementarmente, o IPCA projetado de 3,86% fechou o exercício em 4,83% (acima do teto da meta de inflação), com reflexos para os anos posteriores. Bem como o dólar, projetado em 5,00 fechou na casa dos 6,18 (especialmente após as expectativas do mercado não serem contempladas dadas as divulgações do pacote de contenção fiscal publicados pelo governo federal). Dentre outros aspectos que envolvem as expectativas econômicas de mercado que foram severamente alteradas ao longo do ano. Cumpre ressaltar que uma parte da estratégia da carteira do instituto seria a de captar recursos com a queda potencial (presente e futura, dada as antecipações do mercado) da meta SELIC (seja através de ativos IRF-M1, ou através do potencial de retorno em ativos em bolsa), fato que não ocorreu durante o ano e que pesou negativamente para a carteira (resultado do IBOV em -10,82% no ano, do SMLL em -25,03%, resultado do IMA-B em -2,44%, IMAB 5+ em -8,63%). O comitê de investimentos veio corrigindo as posições à medida que as percepções foram se modificando (posicionando-se mais em ativos ligados ao SELIC e recomendando o resgate de fundos SMLL). Contudo, considerando o tamanho da carteira do instituto e

burocracia que protege a autarquia de movimentações drásticas, tais movimentações sempre tomam tempo e sua correção foi menos efetiva que o esperado. Assoma-se aos fatos que a segregação de massas aprovada no final do ano de 2024 retirou a iluminação do estudo ALM sobre o passivo previdenciário, carecendo de novas análises e, portanto, dificultando a imobilização de capital ao longo prazo. No mais, os desafios ainda persistem para 2025, cujo contexto se mostra mais desafiador que 2024.

3) Avaliação dos contextos que impactam a carteira de investimentos: O comitê então se debruçou sobre os contextos atuariais, financeiros, orçamentários e econômicos que podem impactar decisões de investimentos presentes e futuras.

- a. Contexto atuarial:** Neste ponto, nada se altera da última reunião para esta.
- b. Contexto orçamentário e financeiro:** Aqui, destacou-se que o instituto fechou o exercício dentro do esperado, com resultado de receitas obtidas acima do orçado (resultado de 117%), e despesas totais dentro dos limites adequados (com uso da taxa de administração estimada em 2,18%).
- c. Contexto econômico:** O colegiado buscou então relatórios emitidos e publicados por colegiados, bancos e instituições financeiras, bem como observou a movimentação no mercado de futuros visando compreender as expectativas dos agentes econômicos para o final de 2025 e 2026, compilando as seguintes informações:

Projeções acessadas em: 23 de janeiro de 2025	Cresc. Real do PIB	Res. Primário (% PIB)	Res. Nominal (% PIB)	IPCA (% no fim do ano)	SELIC (% no fim do ano)	Juro Real (% a.a.)	Câmbio (BRL/ USD)	Desemp. (%)	Fed Funds (% no fim do ano)	IBOV. (pts.)	S&P 500 (pts.)
<i>Colegiados</i>											
FOCUS	2,04%	-0,60%	-8,37%	5,08%	15,00%	9,44%	6,00	-	-	-	-
ANBIMA ¹	1,90%	-0,79%	-7,49%	3,80%	10,75%	6,70%	5,40	7,50%	-	-	-
IPEA	2,40%	-	-	4,40%	13,25%	8,48%	5,76	-	-	-	-
<i>Instituições</i>											
ITAÚ BBA	2,20%	-0,70%	-9,20%	5,80%	15,75%	9,40%	5,90	6,60%	4,4%	-	-
SANTANDER	1,80%	-1,00%	-	5,70%	14,50%	8,33%	6,00	6,40%	-	-	-
BB	2,20%	-0,30%	-11,00%	5,10%	15,25%	9,66%	6,00	7,40%	4,3%	-	-
BRADESCO	2,20%	-0,50%	-8,20%	4,90%	14,75%	9,39%	6,00	7,10%	-	-	-
XP	2,00%	-0,70%	-	6,10%	15,50%	8,86%	6,20	6,80%	-	-	-
<i>Mercados</i>											
FUTUROS	-	-	-	-	14,95%	-	6,35	-	-	137.572	6.292

26	<i>Colegiados</i>												
	FOCUS	1,77%	-0,50%	-7,55%	4,10%	12,25%	7,83%	6,00	-	-	-	-	
	ANBIMA ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	IPEA ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<i>Instituições</i>												
	ITAÚ BBA	1,50%	-0,70%	-9,90%	4,50%	13,75%	8,85%	5,90	7,10%	4,4%	-	-	
	SANTANDER ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	BB ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	BRASESCO	1,00%	-0,20%	-7,00%	3,00%	11,25%	8,01%	6,00	8,30%	-	-	-	
	XP	1,00%	-0,80%	-	4,50%	12,50%	7,66%	6,40	7,70%	-	-	-	
<i>Mercados</i>													
FUTUROS	-	-	-	-	15,20%	-	-	-	-	-	156.171	6.530	
2025	MÍNIMO	1,8%	-1,0%	-11,0%	3,8%	10,8%	6,7%	5,40	6,4%	4,3%	137.572	6.292	
	MÁXIMO	2,4%	-0,3%	-7,5%	6,1%	15,8%	9,7%	6,35	7,5%	4,4%	137.572	6.292	
	Média (T ₁ -T ₀)	0,02%	-0,01%	-1,10%	0,65%	1,59%	0,78%	0,39	-0,15%	0,52%	-10.041	-1,50	
2026	MÍNIMO	1,0%	-0,8%	-9,9%	3,0%	11,3%	7,7%	5,90	7,1%	4,4%	156.171	6.530	
	MÁXIMO	1,8%	-0,2%	-7,0%	4,5%	15,2%	8,9%	6,40	8,3%	4,4%	156.171	6.530	
	Média (T ₁ -T ₀)												

¹ Não encontramos novos relatórios de atualizações.

² Dados indisponíveis para 2026.

Em complemento às projeções, discutiu-se na reunião: As políticas econômicas potenciais traçadas pelo novo governo estadunidense e seus reflexos na inflação e juros internacionais.

4) Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Esta ata foi redigida sumariamente por membro do Comitê de Investimentos, Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini, e assinada por todos os membros deste Comitê.

Leonardo Dell Antonio Facchini

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV III

Cristiano Rezende Penha

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV II

Hélio Soares de Oliveira

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV I

Agnaldo Messias Rodrigues

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINVI

